

# Coat of arms Quadrant.

Versão breve



## Simbologia breve do Brasão do Método Quadrante

O brasão do Método Quadrante é uma síntese visual da sua visão: **origem, essência, direção, horizonte e estrutura.**

**MT** © L. Miguel Torres G. Conteúdo original protegido por direitos de autor. Proibida a reprodução, distribuição ou republicação, total ou parcial, sem autorização escrita.

### **Coroa e cabeça da armadura**

Representam guarda, responsabilidade, dignidade e autoridade ao serviço de uma missão.

### **Quadrante**

É o símbolo da orientação. Representa direção, leitura do caminho e coragem para atravessar o desconhecido.

### **Coração**

Está no centro porque a verdadeira criação começa na essência. Representa verdade, intenção, humanidade, amor e humildade.

### **Semente**

Representa a origem. Fala de potencial, crescimento invisível e transformação interior. Recorda que, para fruir, primeiro tem de morrer.

### **Oceano, sol e concha**

O oceano representa o horizonte sem muros, a ligação entre margens e a abertura ao mundo.

O sol é a luz no horizonte.

A concha representa humildade.

### **Quatro elementos**

Terra, Ar, Água e Fogo representam a estrutura da criação: fundamento, clareza, ligação e energia.

### **Moldura de acanto**

Inscreve o brasão numa linguagem heráldica de tradição, beleza e continuidade.

### **Lema**

#### **Veritas · Crescimento · Cooperação**

A verdade como fundamento, o crescimento como vocação e a cooperação como forma de construir sem muros.

### **Síntese**

O brasão do Método Quadrante traduz, em linguagem simbólica, a vocação do método:



### Simbologia do Método Quadrante

**MT** © L. Miguel Torres G. Conteúdo original protegido por direitos de autor. Proibida a reprodução, distribuição ou republicação, total ou parcial, sem autorização escrita.

O Método Quadrante exprime-se por uma linguagem simbólica que não ornamenta apenas a forma: revela a alma da visão.

Cada elemento do método foi reconhecido como parte de uma ordem viva. Não surge por acaso, nem apenas por estética, mas por correspondência com a verdade interior daquilo que o método procura convocar, congregar e transformar.

### **A cabeça da armadura com coroa**

No topo do brasão ergue-se a cabeça da armadura com coroa.

Ela representa guarda, responsabilidade e dignidade.

Não fala de domínio, mas de consciência de missão.

Não é símbolo de vaidade, mas de autoridade ordenada ao serviço.

A coroa assinala que há uma ordem superior à qual a visão responde.

A armadura lembra que toda a construção verdadeira pede firmeza, proteção e fidelidade.

### **O Quadrante**

Logo abaixo da armadura encontra-se o quadrante.

É o instrumento da leitura, da orientação e da travessia.

Representa a capacidade de encontrar direção no meio do desconhecido, de ler o horizonte e de seguir caminho com consciência.

No Método Quadrante, ele não é apenas sinal de navegação exterior.

É também imagem de uma navegação interior: aquela que conduz do ruído ao centro, da dispersão à direção, da inquietação à clareza.

O quadrante guia.

Não impõe.

Orienta.

### **O Coração**

No centro do brasão está o coração.

É o núcleo da essência.

É nele que o método reconhece a verdade mais funda da criação humana.

O coração representa verdade, intenção, humanidade, amor e humildade.

É o lugar onde o significado nasce antes de ganhar forma.

É o centro invisível a partir do qual a marca, a obra, a palavra e a ação podem tornar-se inteiras.

Colocar o coração no centro é afirmar que a verdadeira construção não começa na aparência, mas na essência.

### **As cinco quinas**

Inscritas no coração encontram-se as cinco quinas, em disposição **1-3-1**.

A sua presença evoca a bandeira de Portugal e afirma a raiz nacional da visão. Mas mais do que simples referência histórica, as quinas representam pertença, origem e vocação.

No coração, elas assinalam que esta obra nasce com raiz portuguesa, mas não para se fechar: para partir.

Como Portugal na sua melhor memória, também aqui a identidade não é muro, mas impulso de travessia.

As quinas são sinal de centro, de herança e de responsabilidade.

### **A Semente**

A semente representa a origem.

É o princípio silencioso de tudo o que um dia pode frutificar.

Nela vive o potencial, o crescimento invisível e a transformação interior.

A semente recorda uma verdade essencial: para fruir, há primeiro que morrer.

Toda a fecundidade passa por entrega, ocultação e tempo.

Nada de verdadeiro nasce sem este mistério.

Por isso, a semente fala de começo, mas também de profundidade.

Fala do que ainda não se vê e, no entanto, já está vivo.

O ser humano tem os polos da atitude (a semente) e o comportamento (o fruto) nem todas as sementes dão o fruto por igual.

### **O Oceano**

O oceano representa o horizonte.

É espaço aberto, travessia e ligação.

Nele desaparecem os muros, e abre-se o campo da relação entre margens, povos, ideias e destinos.

No Método Quadrante, o oceano é imagem de abertura sem perda de identidade.

É a possibilidade de partir sem romper a raiz.

É o lugar onde a vocação se alarga e onde a construção deixa de ser fechada sobre si mesma.

**MT** © L. Miguel Torres G. Conteúdo original protegido por direitos de autor. Proibida a reprodução, distribuição ou republicação, total ou parcial, sem autorização escrita.

O oceano não tem muros.

Por isso, torna-se símbolo de liberdade, ligação e amplitude.

### **O Sol**

No oceano ergue-se o sol.

É a luz no horizonte.

A luz que ilumina sem se impor.

A luz que torna possível ver, discernir e atravessar.

No plano simbólico do método, o sol não é estridência, mas claridade.

É presença serena.

É aquilo que ilumina nas entrelinhas.

Por isso, o sol representa a luz que acompanha a travessia e dá sentido ao horizonte.

### **A Concha**

Também no oceano se encontra a concha.

Ela representa humildade.

A concha é discreta, recolhida, simples.

Não procura o centro do palco, mas guarda em si a beleza do que não precisa de se exhibir.

Por isso, torna-se imagem de interioridade, recolhimento e modéstia.

No método, a concha lembra que a travessia não se sustenta apenas por força ou ambição.

Sustenta-se também por humildade.

### **Os quatro elementos**

Na base direita do escudo estão os quatro elementos: terra, ar, água e fogo.

Eles representam a estrutura da criação.

**A terra** é fundamento.

É o chão que sustenta.

**O ar** é clareza.

É o espaço por onde a visão respira e se torna inteligível.

**A água** é ligação.

É fluxo, relação, vínculo e passagem.

**O fogo** é energia.

É impulso, chama, presença viva e capacidade de ação.

Estes quatro elementos recordam que a visão não pode permanecer apenas no plano do símbolo ou da intenção.

Precisa de corpo, forma, organização e sustentação.

### **A moldura de acanto**

A moldura de acanto inscreve o método numa linguagem heráldica de tradição e continuidade.

O acanto exprime nobreza formal, beleza disciplinada e memória.

Dá ao brasão densidade de casa, ordem e permanência.

Não é um adorno exterior.

É a forma visível de uma gravidade interior.

### **O lema**

Na base do brasão inscreve-se o lema:

#### **Veritas · Crescimento · Cooperação**

Estas três palavras condensam a ética do método.

**Veritas:** a verdade como fundamento.

Sem verdade, não há centro.

Sem centro, não há construção que permaneça.

**Crescimento:** a vocação de amadurecer continuamente.

Não crescer por ansiedade, mas por fidelidade ao que se é chamado a ser.

**Cooperação:** a construção comum, sem muros.

A possibilidade de unir sem dissolver, de colaborar sem perder voz, de avançar sem isolamento.

### **Síntese simbólica**

No seu conjunto, a simbologia do Método Quadrante exprime uma ordem:

#### **origem, essência, direção, horizonte e estrutura.**

A semente recorda de onde tudo nasce.

O coração revela onde tudo se decide.


O quadrante mostra como tudo se orienta.

O oceano abre para onde tudo se projeta.

Os elementos sustentam como tudo se constrói.

Por isso, o brasão do Método Quadrante não é apenas imagem.

É leitura.

 © L. Miguel Torres G. Conteúdo original protegido por direitos de autor. Proibida a reprodução, distribuição ou republicação, total ou parcial, sem autorização escrita.

É síntese de uma visão.

É forma visível de uma travessia interior e criativa.

Ele dá corpo à vocação do método:

**convocar, congregar e transformar sem muros.**